

Índice

Agradecimentos	11
Prefácio	15
1. Supremacia política e insubordinação simbólica	19. 33
O “objecto” simbólico enquanto narrativa política	22
Espaços narrativos e espaços históricos	29
2. A desconstrução do absoluto ocidental	35. 46
Propagação da fé e lógica de conquista	36
Etnicidade e universalidade	41
3. O crepúsculo da ordem ancestral	47. 61
O fetichismo cultural	48
A identidade problemática	58
4. Revelação pagã e revelação cristã	63. 77
Estratégias do pobre, artimanhas dos vencidos	64
Sob o Espírito Santo	70
5. Precariedade material, piedade popular e narração simbólica	79. 100
A memória e o presente	81
A era da desordem	86
A arte de narrar o acontecimento pós-colonial	94
6. O princípio autoritário	101. 119
Controlo político e procura hegemónica	102
A dimensão política do mal	112
7. A política em tempos de miséria	121. 138
Em primeiro lugar, comer	121
Uma outra “economia do poder”	132

8. O cristão possível na África negra 139. 156

O complexo de Pilatos 139

O preço da legitimidade 149

Epílogo 157. 162

Para uma leitura política do paganismo

Índice de autores 163. 168